



Governo do Paraná

Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Economia Solidária – SETS

Assessoria Técnica e Observatório do Trabalho – ATO

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E INSERÇÃO DA MULHER NO MERCADO DE TRABALHO

O PERFIL DA TRABALHADORA BRASILEIRA

BRASIL – PARANÁ

Márcia Dias Ramos



DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E INSERÇÃO DA MULHER NO MERCADO DE TRABALHO

O PERFIL DA TRABALHADORA BRASILEIRA

BRASIL – PARANÁ

No primeiro dia de janeiro de 2011, o povo brasileiro assistiu emocionado à belíssima cerimônia de posse do mais representativo cargo do país, a Presidência da República Federativa do Brasil, passada das mãos do presidente Lula, talvez o mais carismático que já tivemos, para a primeira **mulher** que conseguiu chegar ao cume da montanha política do Brasil. **Dilma Rousseff** representa, no topo da hierarquia, a escalada que a mulher **brasileira** vem trabalhando ao longo de décadas de desafios. Conquistou a voz, conquistou o voto e conquistou a independência.

A **mulher**, exercendo suas habilidades multifuncionais, como trabalhadora, mãe, estudante, empreendedora e provedora do lar, conquistou o reconhecimento do mercado de trabalho, antes essencialmente masculino, e *chegou para ficar.*



DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E INSERÇÃO DA MULHER NO MERCADO DE TRABALHO

O PERFIL DA TRABALHADORA BRASILEIRA

BRASIL – PARANÁ

Discussões Atuais

Discussões Atuais

No período de 12 a 14 de dezembro de 2011 – Brasília sediará a **3ª Conferência Nacional de Políticas Públicas para as Mulheres – CNPM**

Objetivo:

“Discutir e elaborar propostas de políticas que contemplem a construção da igualdade de gênero, na perspectiva do fortalecimento da autonomia econômica, social, cultural e política das mulheres, e contribuam para a erradicação da pobreza extrema e para o exercício pleno da cidadania pelas mulheres brasileiras.”



DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E INSERÇÃO DA MULHER NO MERCADO DE TRABALHO

O PERFIL DA TRABALHADORA BRASILEIRA

BRASIL – PARANÁ

Discussões Atuais

II PLANO NACIONAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA MULHERES

PRIORIDADES (8):

- ✓ Ampliar o acesso das mulheres ao mercado de trabalho;
- ✓ Promover a autonomia econômica e financeira das mulheres por meio da assistência técnica, do acesso ao crédito e do apoio ao empreendedorismo, associativismo, cooperativismo e comércio;
- ✓ Garantir o cumprimento da legislação e promover a valorização do trabalho doméstico remunerado e não-remunerado;
- ✓ Promover relações de trabalho não discriminatórias em razão de sexo, raça/etnia, orientação sexual, geração ou deficiência com equidade salarial e no acesso a cargos de direção.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E INSERÇÃO DA MULHER NO MERCADO DE TRABALHO

O PERFIL DA TRABALHADORA BRASILEIRA

BRASIL – PARANÁ

Discussões Atuais

EMPREGO E TRABALHO DECENTE – DISCUSSÃO MUNDIAL

“A promoção da igualdade de oportunidades e a eliminação de todas as formas de discriminação são alguns dos elementos fundamentais da Declaração dos Direitos e Princípios Fundamentais no Trabalho e da **Agenda de Trabalho Decente da OIT**. Visando a contribuir para esses processos, a OIT desenvolve mundialmente o Programa de Fortalecimento Institucional para a Igualdade de Gênero, Erradicação da Pobreza e Geração de Emprego – GPE. Na América Latina, o Programa GPE vem sendo implementado em dez países: Argentina, Bolívia, **Brasil (GRPE)**, Equador, Chile, Honduras, Nicarágua, Paraguai, Peru e Uruguai.”

Gênero, Raça, Pobreza e Emprego: o Programa GRPE no Brasil



DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E INSERÇÃO DA MULHER NO MERCADO DE TRABALHO

O PERFIL DA TRABALHADORA BRASILEIRA

BRASIL – PARANÁ

Discussões Atuais

EMPREGO E TRABALHO DECENTE – PROGRAMA GRPE

“Nos últimos anos, tem aumentado o reconhecimento de que as condições e causas da pobreza são diferentes para mulheres e homens, negros e brancos. O gênero e a raça são fatores que determinam, em grande parte, as possibilidades de acesso ao emprego, assim como as condições em que ele é exercido.”



DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E INSERÇÃO DA MULHER NO MERCADO DE TRABALHO

O PERFIL DA TRABALHADORA BRASILEIRA

BRASIL – PARANÁ

Discussões Atuais

I CONFERÊNCIA NACIONAL DO EMPREGO E TRABALHO DECENTE

BRASÍLIA – MAIO DE 2012

- ✓ I Conferência Estadual do Emprego e Trabalho Decente do Paraná – CEETD-PR
- ✓ Conferências Macrorregionais do Emprego e Trabalho Decente do Paraná – CMETD-PR
- ✓ Conferências Regionais/Municipais do Emprego e Trabalho Decente



DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E INSERÇÃO DA MULHER NO MERCADO DE TRABALHO

O PERFIL DA TRABALHADORA BRASILEIRA

BRASIL – PARANÁ



TRABALHO e EMPREGO – IBGE 2011

Dia Internacional da Mulher

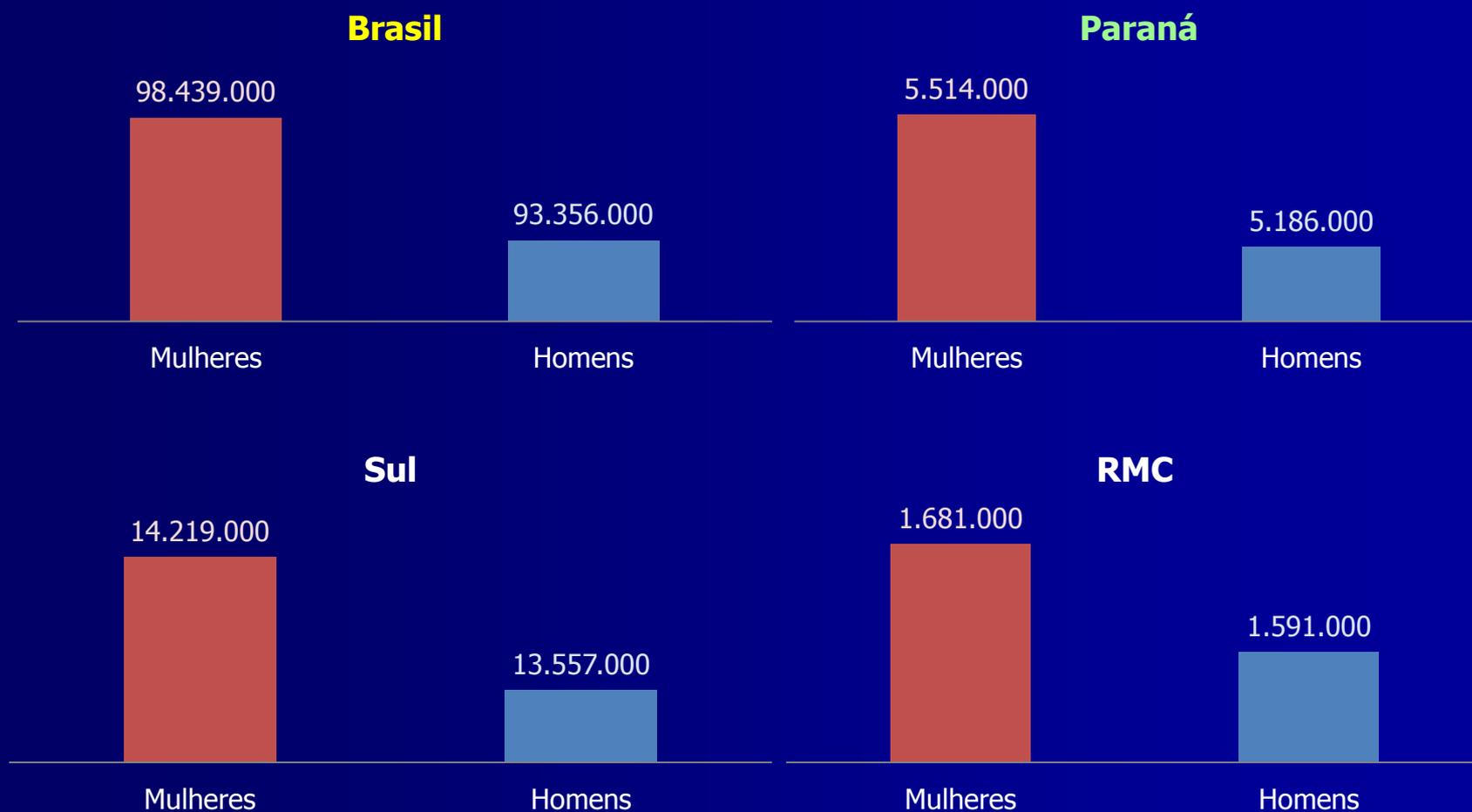


DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E INSERÇÃO DA MULHER NO MERCADO DE TRABALHO

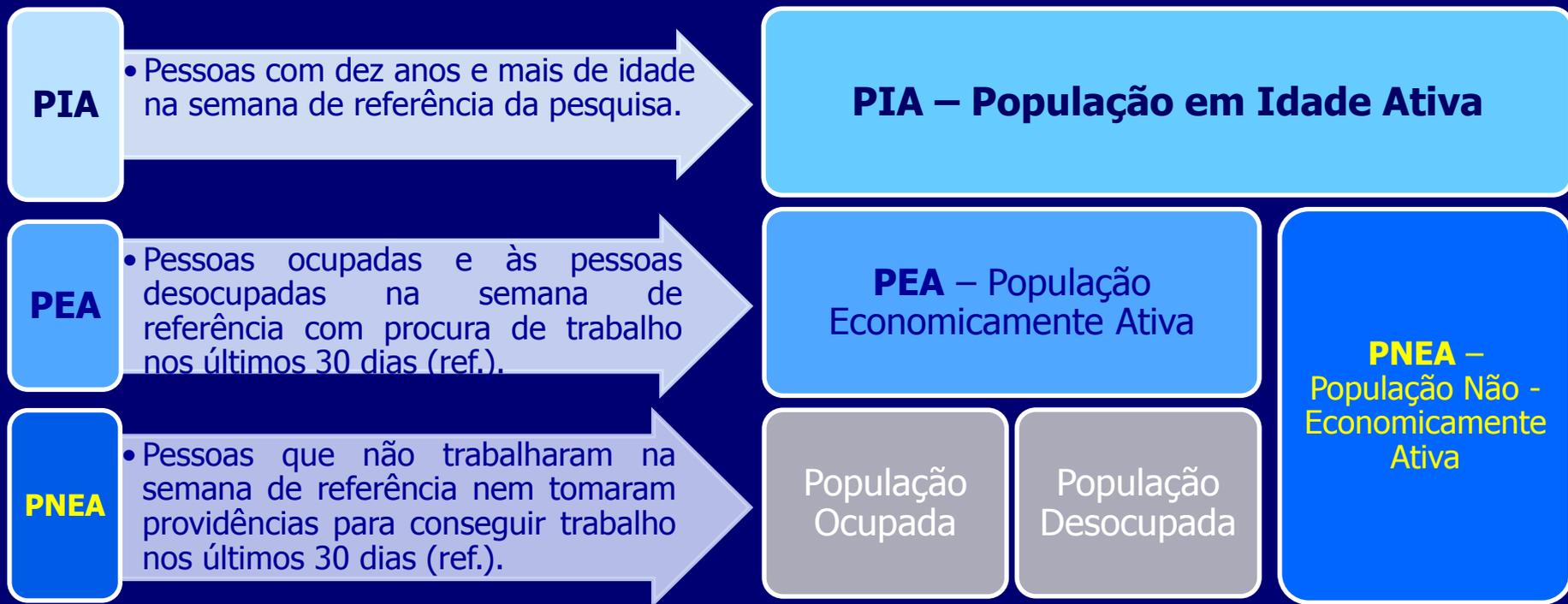
O PERFIL DA TRABALHADORA BRASILEIRA

BRASIL – PARANÁ

PNAD 2009 – População Residente



Definições da OIT – Organização Internacional do Trabalho



População Ocupada (PO) pessoas que exerceram um trabalho remunerado , ou sem remuneração em ajuda a membro da unidade domiciliar que era empregado, trabalhador por conta própria ou empregador, durante pelo menos 1 hora na semana de referência e, ainda, as pessoas que tinham trabalho remunerado do qual estão afastadas temporariamente nessa semana por algum motivo (férias, por exemplo).

As pessoas ocupadas são classificadas em: Empregados; Conta-Própria; Empregadores; Trabalhadores Não-remunerados de membro da unidade domiciliar que era conta própria ou empregador.

População Desocupada (PD) - Compreende as pessoas que não trabalharam na semana de referência, mas que estavam disponíveis para assumir um trabalho nessa semana e que tomaram alguma providência efetiva para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias, sem terem tido qualquer trabalho ou após terem saído do último trabalho que tiveram nesse período.

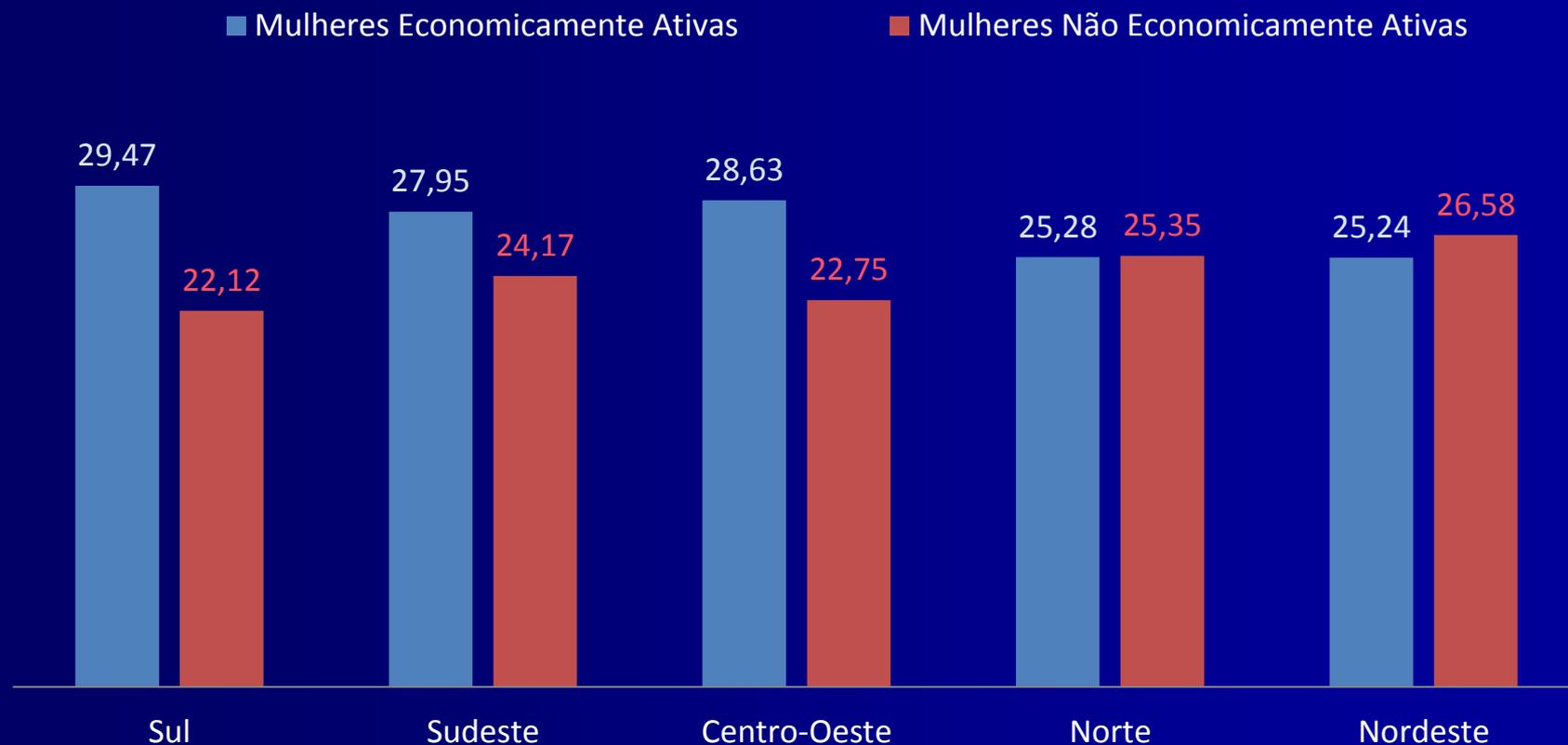
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E INSERÇÃO DA MULHER NO MERCADO DE TRABALHO

O PERFIL DA TRABALHADORA BRASILEIRA

BRASIL – PARANÁ

IBGE: Mulheres Economicamente Ativas

Brasil - Percentual da População



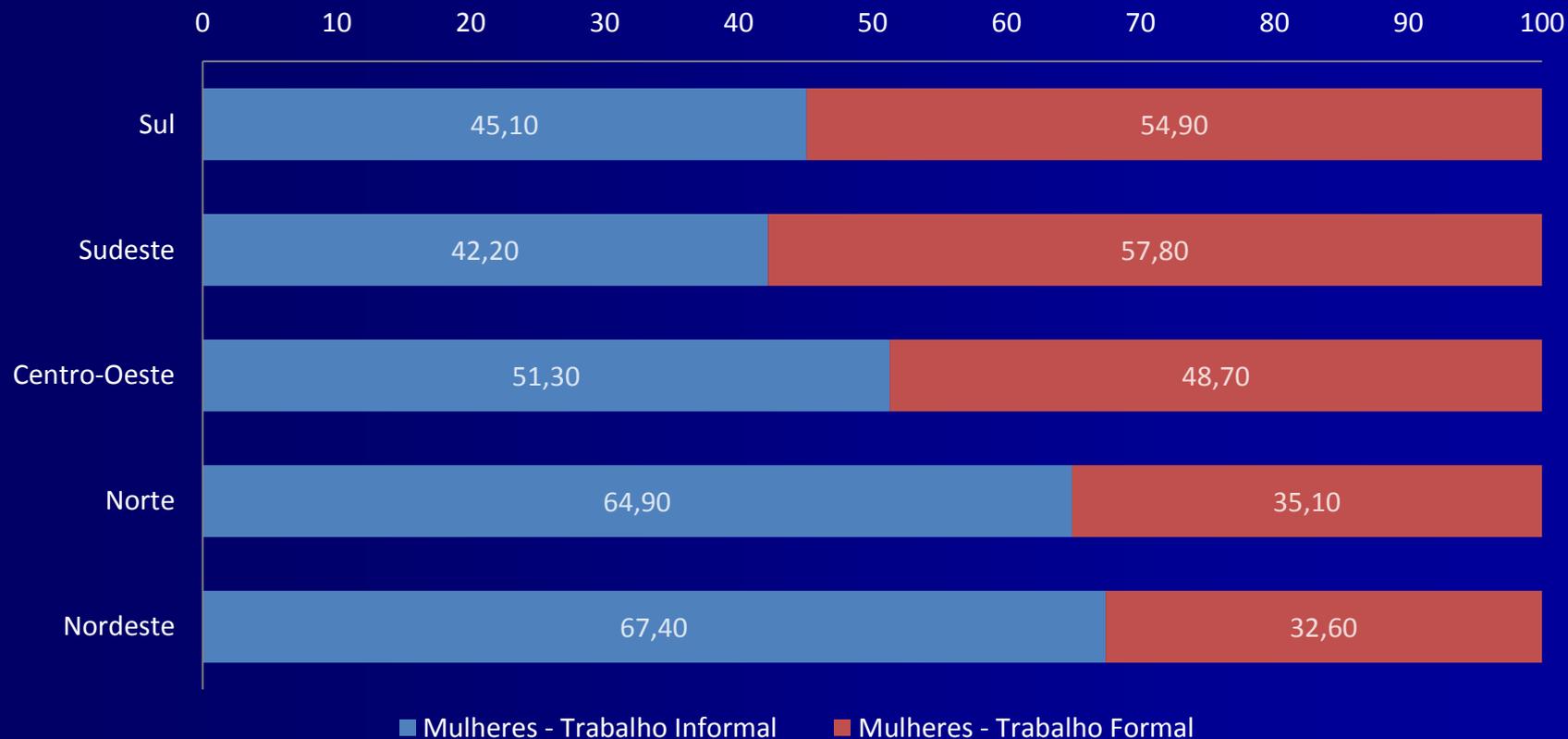
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E INSERÇÃO DA MULHER NO MERCADO DE TRABALHO

O PERFIL DA TRABALHADORA BRASILEIRA

BRASIL – PARANÁ

IBGE: Mulheres Ocupadas

Brasil - Percentual das Pessoas Ocupadas com 16 anos ou mais

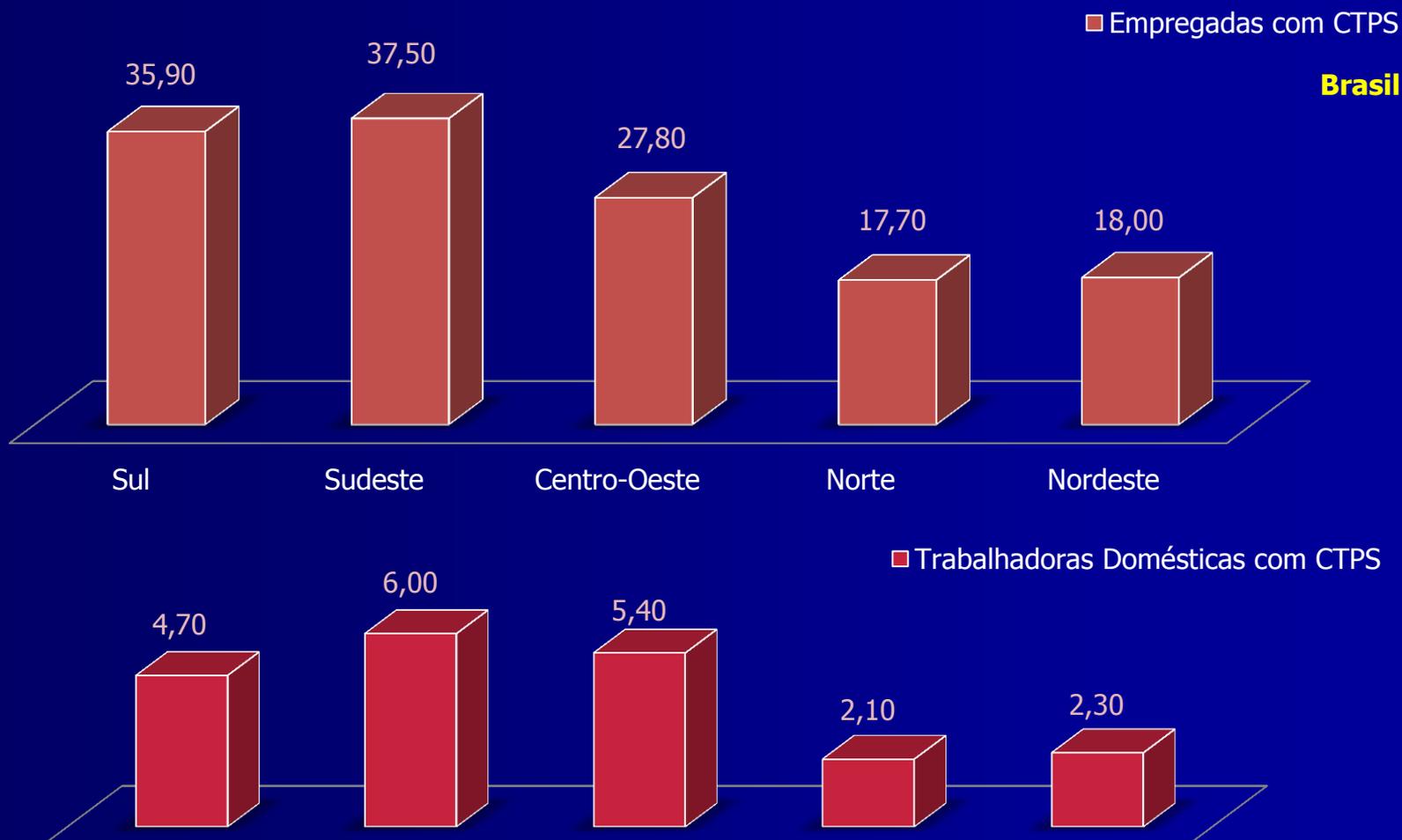


DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E INSERÇÃO DA MULHER NO MERCADO DE TRABALHO

O PERFIL DA TRABALHADORA BRASILEIRA

BRASIL – PARANÁ

IBGE: Trabalho Decente para as Mulheres





DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E INSERÇÃO DA MULHER NO MERCADO DE TRABALHO

O PERFIL DA TRABALHADORA BRASILEIRA

BRASIL – PARANÁ

TOTAL DE EMPREGOS – RAIS – *Relação Anual de Informações Sociais*

Série Histórica - 1999-2004-2009

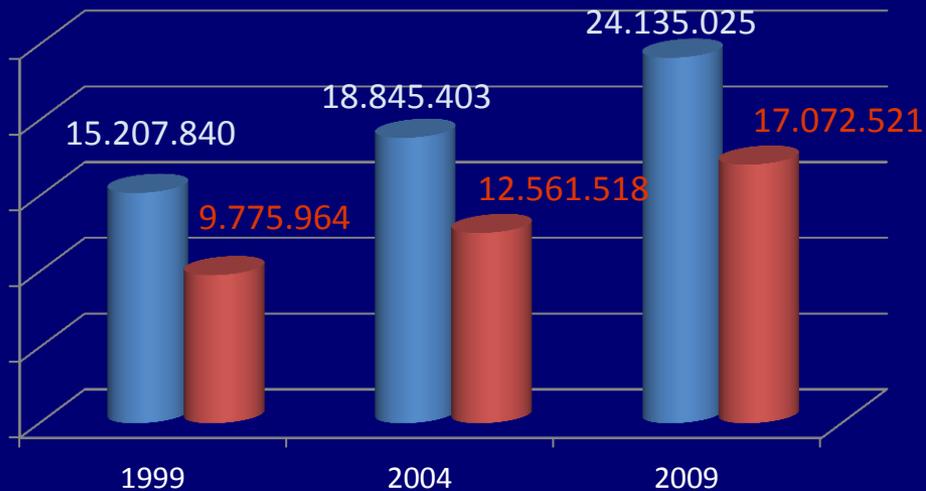


DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E INSERÇÃO DA MULHER NO MERCADO DE TRABALHO

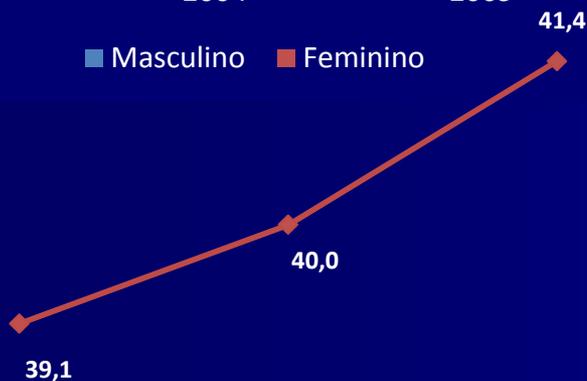
O PERFIL DA TRABALHADORA BRASILEIRA

BRASIL – PARANÁ

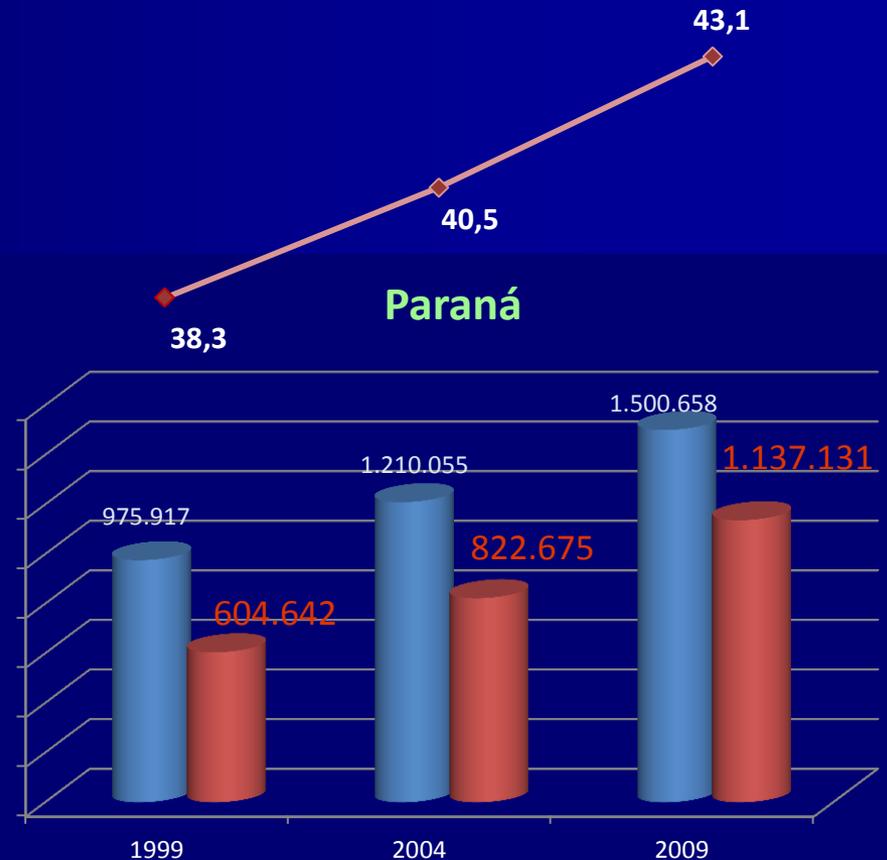
Brasil



Masculino Feminino



Paraná



38,3

40,5

43,1

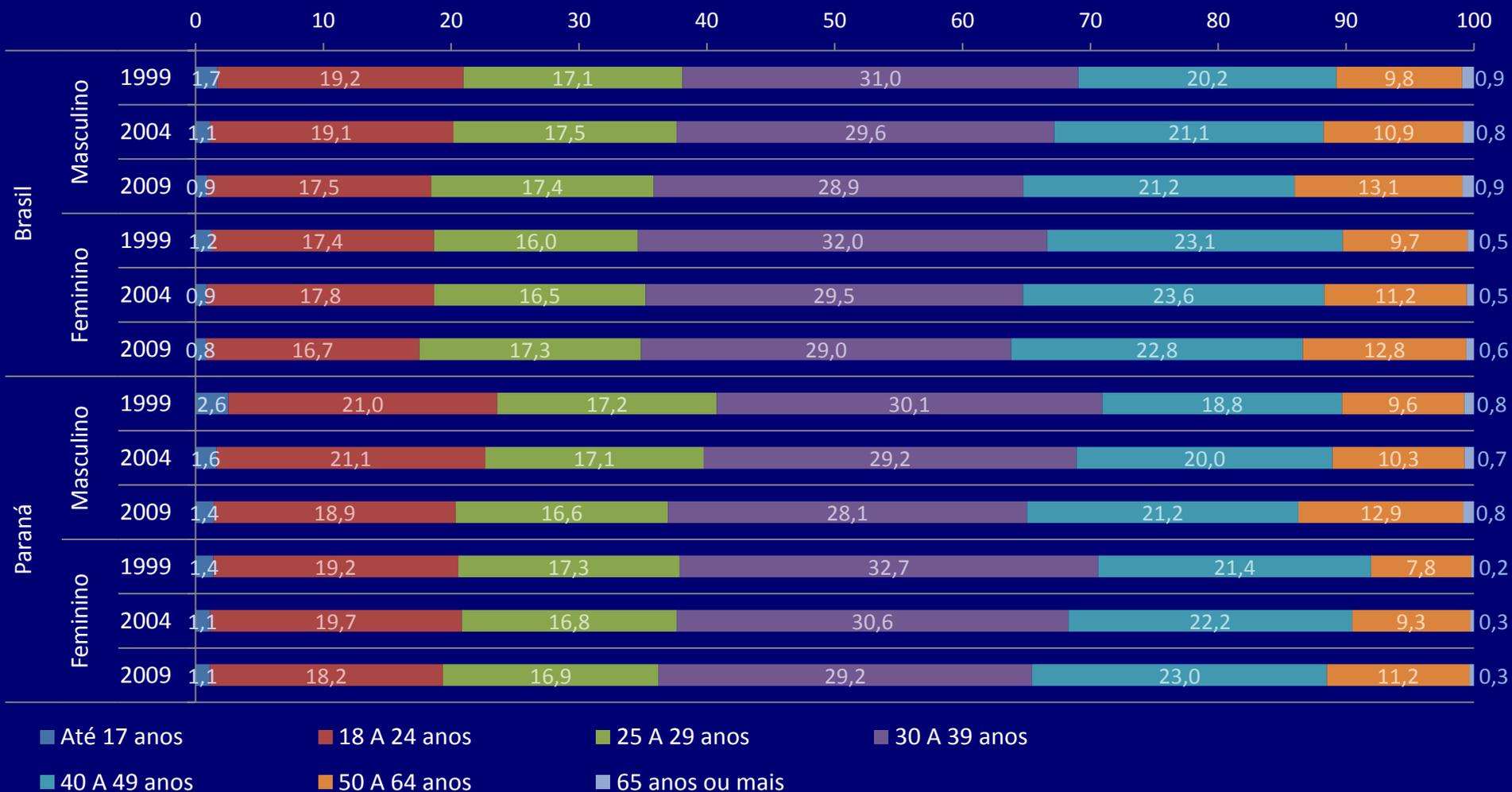
Masculino Feminino

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E INSERÇÃO DA MULHER NO MERCADO DE TRABALHO

O PERFIL DA TRABALHADORA BRASILEIRA

BRASIL – PARANÁ

RAIS - Perfil Etário

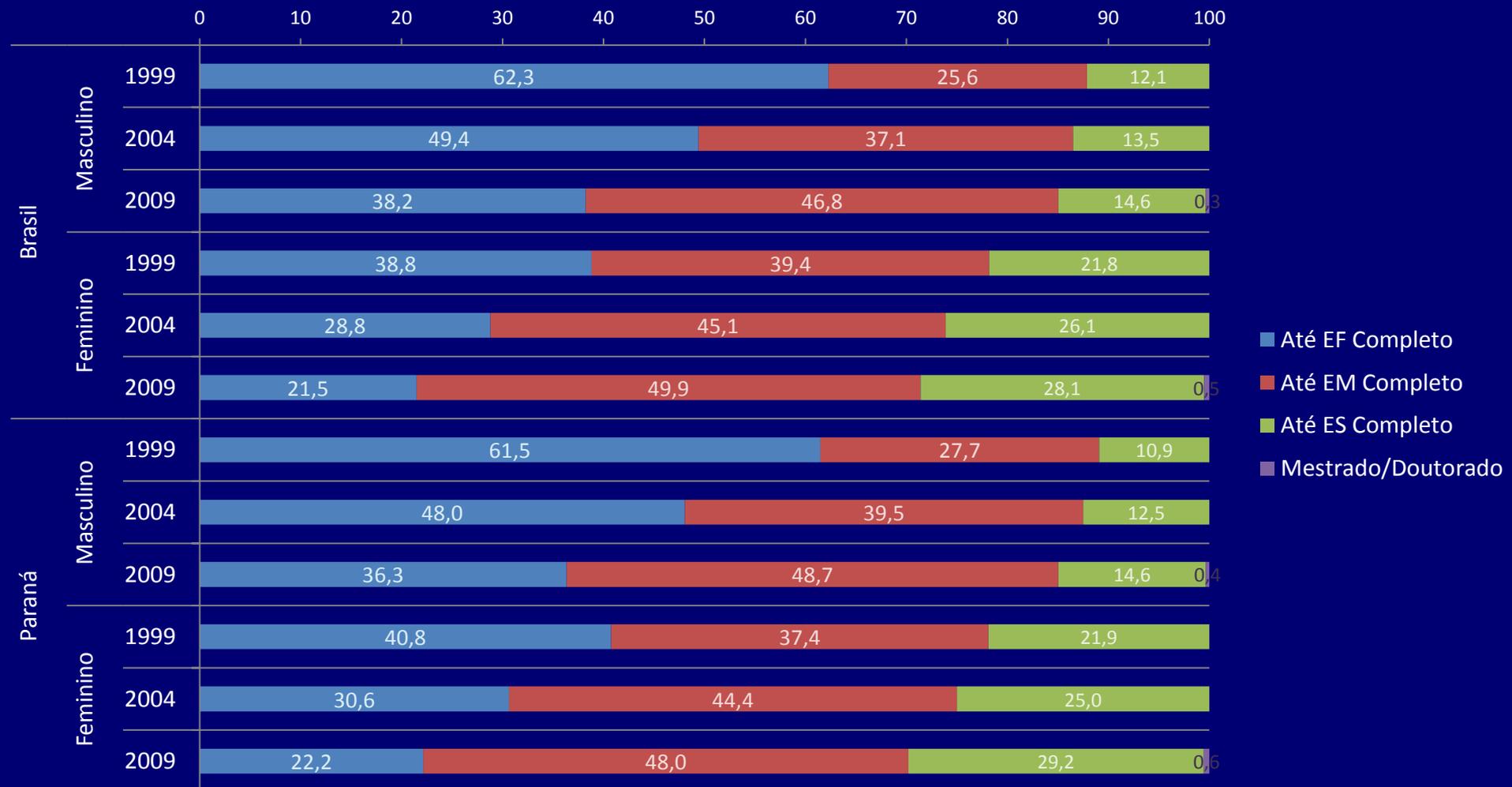


DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E INSERÇÃO DA MULHER NO MERCADO DE TRABALHO

O PERFIL DA TRABALHADORA BRASILEIRA

BRASIL – PARANÁ

RAIS – Perfil Escolar

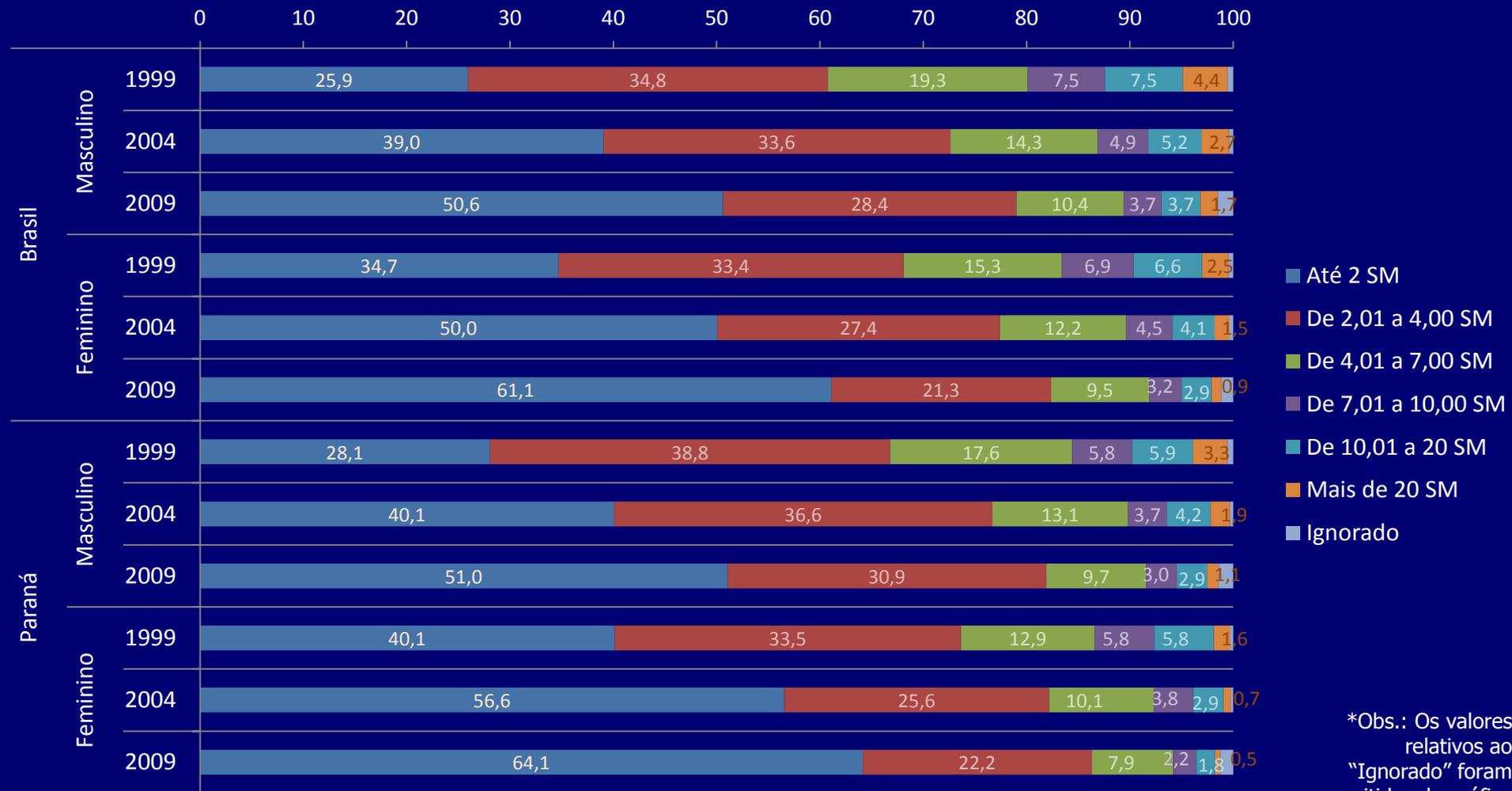


DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E INSERÇÃO DA MULHER NO MERCADO DE TRABALHO

O PERFIL DA TRABALHADORA BRASILEIRA

BRASIL – PARANÁ

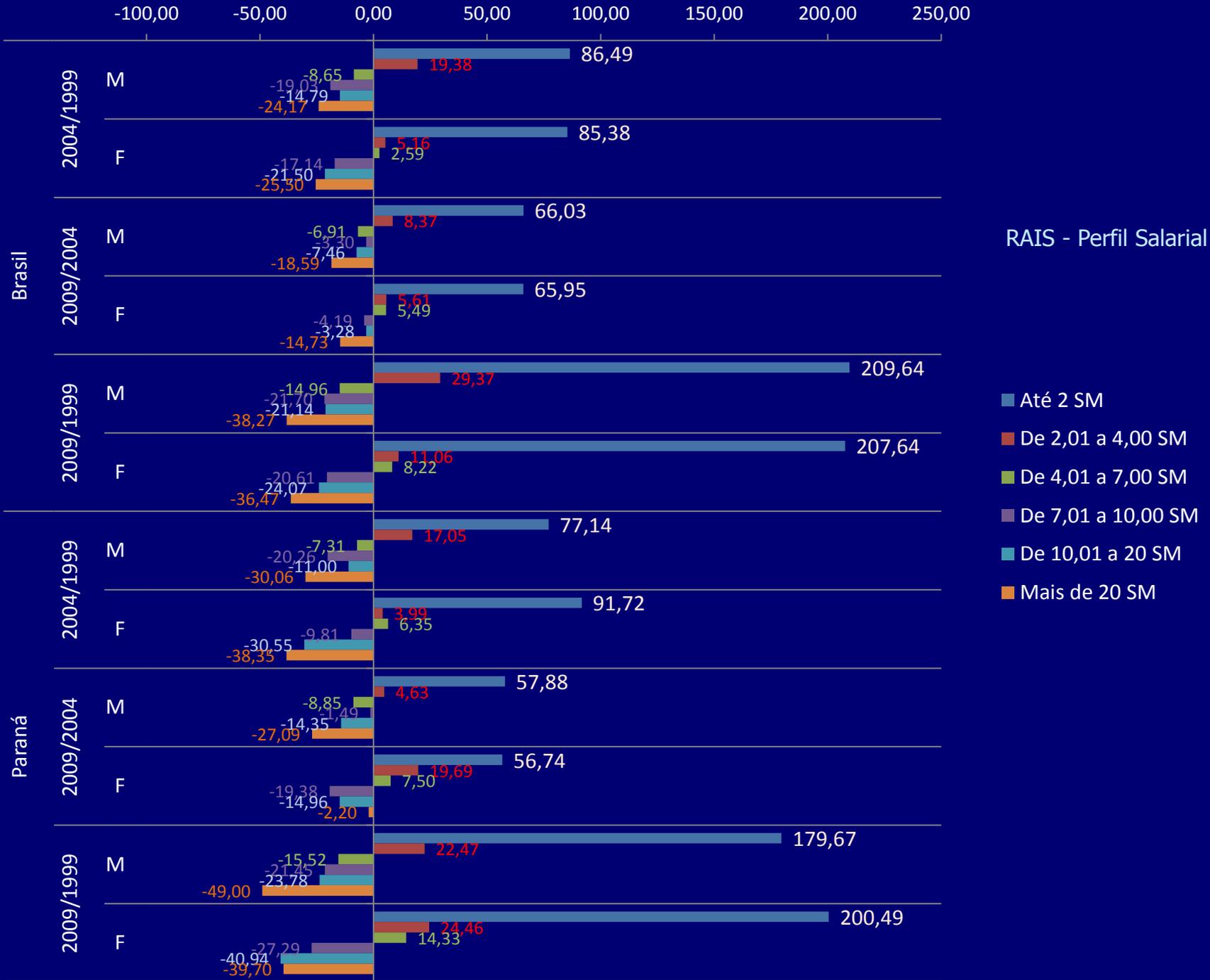
RAIS - Perfil Salarial



*Obs.: Os valores relativos ao "Ignorado" foram omitidos do gráfico



Taxa de crescimento acumulado

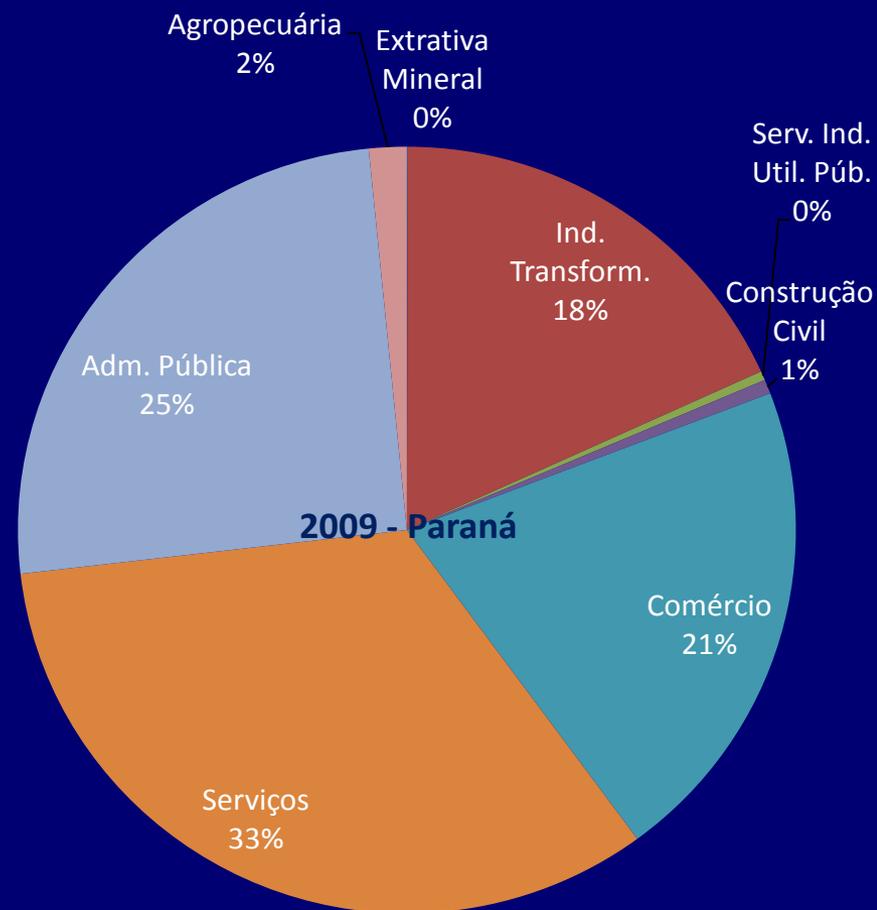
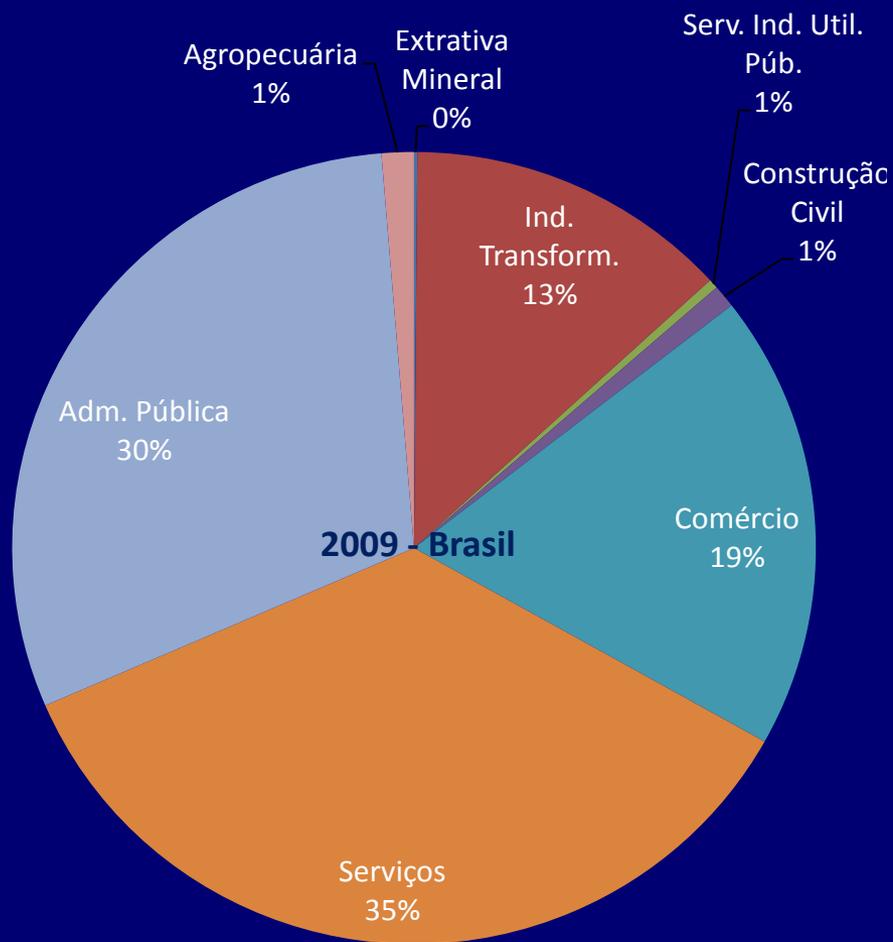


DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E INSERÇÃO DA MULHER NO MERCADO DE TRABALHO

O PERFIL DA TRABALHADORA BRASILEIRA

BRASIL – PARANÁ

RAIS 2009 – Perfil Econômico - Setores





DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E INSERÇÃO DA MULHER NO MERCADO DE TRABALHO

O PERFIL DA TRABALHADORA BRASILEIRA

BRASIL – PARANÁ

Mulheres que fizeram história...

Chiquinha Gonzaga – 1847-1935

Primeira mulher a reger uma orquestra no Brasil

Cecília Meireles – 1901-1964

Pintora, Professora, Jornalista. Uma das vozes líricas mais importantes da literatura em língua portuguesa

Olga Benário Prestes – 1908-1942

Militante Comunista Alemã, esposa de Luis Carlos Prestes

Carmem Miranda – 1909-1955

Atriz e Cantora Brasileira

Madre Teresa de Calcutá – 1910-1997

Missionária Católica Beatificada em 2003

Anita Malfatti e Tarsila do Amaral – 1922 – Semana de Arte Moderna

Irmã Dulce – 1914-1992

Religiosa com significativas obras de caridade. Primeira Beata Brasileira em 27 de outubro de 2010



DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E INSERÇÃO DA MULHER NO MERCADO DE TRABALHO

O PERFIL DA TRABALHADORA BRASILEIRA

BRASIL – PARANÁ

Mulheres que fizeram história...

Direito ao Voto – 24 de fevereiro de 1932

Maria Lenk – 1932

Primeira Atleta Brasileira a Participar de uma Olimpíada como a Única Mulher Integrante da Seleção Olímpica.

Zilda Arns – 1934-2010

Médica e Sanitarista. Fundadora da Pastoral da Criança e da Pastoral da Pessoa Idosa

Carta das Nações Unidas – 1945 – Reconhecimento Internacional da Igualdade de Direito entre os Gêneros

OIT – 1951 – Aprova a Igualdade de Remuneração Entre Homens e Mulheres para a mesma função

Mães da Praça de Maio – Buenos Aires – Argentina – 1976-1983

Passaram anos de agonia protestando na Praça de Maio em busca de informações sobre seus filhos desaparecidos durante a ditadura militar argentina.



DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E INSERÇÃO DA MULHER NO MERCADO DE TRABALHO

O PERFIL DA TRABALHADORA BRASILEIRA

BRASIL – PARANÁ

Mulheres que fizeram história...

Isabel Perón – 1974

Primeira Mulher a Assumir um Cargo de Presidência. Buenos Aires, Argentina.

ONU - Ano Internacional da Mulher – 1975

Lei Maria da Penha – 2006

Cristina Kirchner – 2007

Atual Presidente da Argentina

Dilma Rousseff – 2010

Primeira Presidente Mulher do Brasil

E a MULHER continua em sua luta, fazendo a sua história...



DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E INSERÇÃO DA MULHER NO MERCADO DE TRABALHO

O PERFIL DA TRABALHADORA BRASILEIRA

BRASIL – PARANÁ

Página da SETS na internet: www.sets.pr.gov.br

Menu - passo a passo:

- Trabalho e Emprego

- Observatório

- Palestras

- Conferência Temática - Desenvolvimento Econômico e

Inserção da Mulher no Mercado de Trabalho

Documentos disponíveis

- ✓ Presente apresentação
- ✓ Boletim Informativo – ATO – SETS: “A Mulher Brasileira Chegou Para Ficar” O Histórico, os Desafios e as Perspectivas da Trabalhadora no Brasil e no Paraná
- ✓ Outros (IBGE, SPM, OIT)



DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E INSERÇÃO DA MULHER NO MERCADO DE TRABALHO

O PERFIL DA TRABALHADORA BRASILEIRA

BRASIL – PARANÁ

Dados da Pesquisa:

Fonte (1): IBGE/PNAD 2009

Fonte (2): IBGE: Dia Internacional da Mulher 2011 (PNAD 2009)

Fonte (3): PME/IPARDES – dezembro/2009

Fonte (4): MTE/*RAIS* 1999 – 2004 – 2009

Fonte (5): Revista *Época* – 7/03/2011

Fonte (6): GRPE: OIT – 2006

Elaboração: ATO/SETS – Observatório do Trabalho – Márcia Dias Ramos

Colaboração: Vitor dos Santos França



DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E INSERÇÃO DA MULHER NO MERCADO DE TRABALHO
O PERFIL DA TRABALHADORA BRASILEIRA
BRASIL – PARANÁ

Obrigada por sua atenção!

Márcia Dias Ramos



DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E INSERÇÃO DA MULHER NO MERCADO DE TRABALHO
O PERFIL DA TRABALHADORA BRASILEIRA
BRASIL – PARANÁ

$$\text{Taxa Acumulada (\%)} = [(E_{2009}/E_{1999}) - 1] \times 100$$



Boletim Informativo

Observatório do Trabalho

NOTÍCIA



A MULHER BRASILEIRA CHEGOU PARA FICAR

O HISTÓRICO, OS DESAFIOS E AS PERSPECTIVAS DA TRABALHADORA NO BRASIL E NO PARANÁ

Por **Márcia Dias Ramos** - DEP/SETP

Colaboração: Vitor dos Santos França – DEP/SETP

Fonte: (1) DEP/SETP/RAIS/MTE - 1999 e 2009

(2) Revista Época (07/03/2011)

Nesta edição

1. Notícia: *A Mulher Brasileira Chegou Para Ficar. O histórico, os desafios e as perspectivas da trabalhadora no Brasil e no Paraná.*

Por **Márcia Dias Ramos**.

2. Artigo: *Mão de Obra Estrangeira no Brasil – Um Panorama Geral 1999-2009.*

Por **Márcia Dias Ramos**

Conselho Editorial

Coordenadores

Luiz Cláudio Romanelli
Antônio Benedito de Siqueira
Elietti de Souza Vilela

Editores

Márcia Dias Ramos

Autora

Márcia Dias Ramos

Colaborador

Vitor dos Santos França

Tiragem: 45 exemplares.

Distribuição interna.

Fale Conosco & "Voz da SETP"

dep.setp@setp.pr.gov.br

OBSERVATÓRIO DO TRABALHO

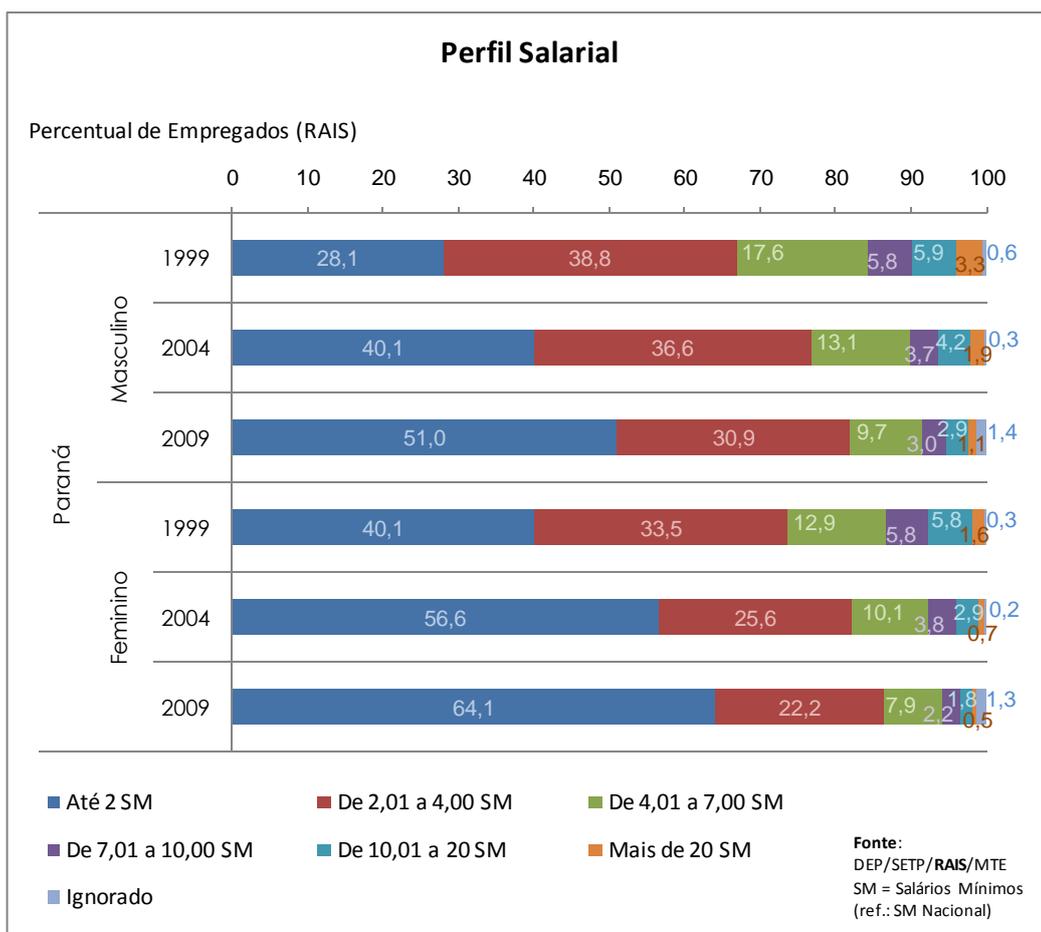
No primeiro dia de janeiro de 2011, o povo brasileiro assistiu emocionado à belíssima cerimônia de posse do mais representativo cargo do país, a Presidência da República Federativa do Brasil, passada das mãos do presidente Lula, talvez o mais carismático que já tivemos, para a primeira **mulher** que conseguiu chegar ao cume da montanha política do Brasil. Dilma Rousseff representa, no topo da hierarquia, a escalada que a mulher brasileira vem trabalhando ao longo de décadas de desafios. Conquistou a voz, conquistou o voto e conquistou a independência. A mulher, exercendo suas habilidades multifuncionais, como trabalhadora, mãe, estudante, empreendedora e provedora do lar, conquistou o reconhecimento do mercado de trabalho, antes essencialmente masculino, e *chegou para ficar*.

No Paraná, em 1999, a mulher ocupava **38,3 %** dos postos de trabalho (mercado de trabalho formal). Em 2009, esta representatividade passou a **43,1 %** (RAIS 1999 e 2009; a taxa acumulada durante esta década que expressa tal crescimento chega a **88,07 %**, passando da ocupação feminina de 604.642 postos de trabalho em 1999 para 1.137.131 postos em 2009. A mão de obra masculina também apresentou crescimento acelerado de 53,77 % (não tão expressivo quanto ao crescimento da mão de obra feminina), passando de 975.917 postos masculinos em 1999 para 1.500.658 empregos em 2009.

A trabalhadora brasileira, no que condiz ao mercado de trabalho formal, acumulou conhecimento e cresceu em termos de nível escolar, permitindo assim com que galgasse na carreira buscando por melhores cargos e salários. Em **1999**, 40,8 % das trabalhadoras possuíam escolaridade até o Ensino Fundamental (EF) completo; 37,4 % tinham Ensino Médio (EM) completo ou incompleto e 21,9 %, possuíam Ensino Superior (ES) incompleto ou completo. Em **2009**, nota-se a clara evolução do perfil escolar. Apenas 22,2 % possuem até o EF completo, 48,0 % possuem EM completo ou incompleto, 29,2 % possuem entrada na universidade (ES completo ou incompleto) e 0,6 % prosseguiram os estudos até o Mestrado e/ou Doutorado. [RAIS 1999 e 2009]

O perfil salarial, por sua vez, não apresentou melhora proporcional à evolução escolar (ver gráfico na página seguinte). Entretanto, não se deve deixar de lembrar que, na última década, houve uma inserção imensa de trabalhadores e (►)

trabalhadoras que conseguiram um posto de trabalho formal com o estímulo do Governo através da implantação de políticas públicas favorecedoras da grande massa populacional, que estava estacionada nas condições de miséria e passou a ocupar a posição de assalariada. Essa grande massa aparece nos dados do MTE como os empregados que têm renda de até dois salários mínimos. Segundo os dados mais recentes da RAIS (2009), no Brasil, 61,1 % das trabalhadoras possuem renda de até dois salários mínimos. No Paraná, esse número é ainda maior, com o percentual de 64,1 % do total de trabalhadoras.



De acordo com a RAIS-2009, no Brasil há 17.072.521 de mulheres empregadas. Para complementar, uma publicação especial da Revista Época (7 de março de 2011), mostra que podem existir 39.493.000 de trabalhadoras no país, do total de 98.439.000 de brasileiras em 2009 (Fontes, segundo a revista: Ibope, IBGE, Instituto Ethos). Ainda segundo a reportagem especial da Época, as mulheres representam 43,6 % da PEA, mas ocupam apenas 13,7 % dos cargos de liderança.

Entretanto, a mulher nem sempre dá atenção exclusiva à carreira. Permeada entre as atribuições e preocupações com a família, filhos e afazeres do lar, acaba dispensando certos trabalhos que não a permitem levar uma vida com flexibilidade entre suas prioridades. O IBGE divulgou em 2010 que 86 % das mulheres ainda são as responsáveis pelos trabalhos domésticos; o Instituto Sophia Mind mostra que 60 % das executivas não deixariam de ter momentos de lazer com a família para passar mais horas no escritório. Contudo, isso não significa que a mulher não se preocupa com a carreira: 81 % delas afirmaram que não mudaram seus objetivos profissionais após o casamento (Fonte: Revista Época, 7 de março de 2011).

Como não poderia faltar, a mulher também avançou num campo de trabalho tipicamente de domínio masculino nos tempos de outrora: o empreendedorismo. “Já há mais mulheres empreendedoras no Brasil do que homens”, diz a manchete. “As mulheres já são a maioria nas empresas e nas universidades. É natural que comecem a despontar como empresárias”, segundo Enio Pinto, gerente de Inovação do Sebrae Nacional em entrevista à revista. Os dados mostram que em 2006, aproximadamente 64,3 % das empresas eram criadas por homens, e 35,7 %, pelas mulheres. Em 2008, estes números evoluem para 51,3 % e 48,7 %, respectivamente. Em 2009, ocorre uma inversão na predominância masculina, passando aos 46,6 %, e a forte emergência feminina atinge a marca inédita de 53,4 % da criação de empresas, passando ao patamar da maioria (fonte, segundo a revista: 10ª edição da pesquisa GEM 2009, divulgada pelo Sebrae Nacional e pelo Instituto Brasileiro de Qualidade e Produtividade – IBQP). Segundo o estudo, o número maior de mulheres empreendedoras poderia levar a um aumento no PIB em 0,7 % ao ano. Até 2030, a renda *per capita* cresceria 9,1 % (Fonte: Revista Época, 7 de março de 2011). (■)